

## Fatores que dificultam o processo ensino-aprendizagem de Química na 1ª série do ensino médio em escola estadual de Minas Gerais

\*Eva Taísa A. de L. Santos (PQ)<sup>1</sup>; Diele A. G. Araújo (IC)<sup>2</sup>; Thalita Fernanda R. Silva (IC)<sup>3</sup>; Jucelaina Ap. de L. Mendes (IC)<sup>4</sup>

\*taisalee2@yahoo.com.br

Palavras-Chave: química, ensino-aprendizagem, PIBID.

### Introdução

Este trabalho investigativo teve como ponto de partida a análise do resultado quantitativo, no se refere a notas e médias do primeiro bimestre letivo, onde a professora regente da disciplina de química optou por uma averiguação mais sólida a respeito do desempenho de seus alunos nesta primeira etapa letiva de 2012.

A pesquisa e análise de dados foram possíveis graças à parceria escola-universidade, onde alunas bolsistas do PIBID, da FACIP/UFU, agiram em parceria com a professora da turma, tendo como objetivo geral, investigar os fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem em Química, na cidade de Ituiutaba.

O ensino de Química transformou-se em preocupação premente nos últimos anos, tendo em vista as dificuldades apresentadas pelos alunos em aprender Química<sup>1</sup>, portanto educadores desta área precisam buscar apoio real para proporcionar a seus alunos um conhecimento químico aplicável a sua realidade e necessidade. E para que isso seja possível, se deve estabelecer uma boa relação professor-aluno, para que estes busquem juntos a solução para o “tabu” que é o ensino de Química. E quem mais qualificado para indagar, questionar e mostrar seus medos e angústias que o próprio objeto de estudo em questão - o aluno?

### Resultados e Discussão

O diagnóstico dos fatores que dificultam o processo ensino-aprendizagem de Química na 1ª série do ensino médio nesta escola pública foi levantado através das informações recolhidas na aplicação de questionário, com 4 questões abertas, em uma turma de 22 alunos da série supracitada.

O questionário aplicado teve como questões orientadoras: a participação do aluno em atividades extra-turno (como trabalho remunerado e/ou cursos); disponibilidade deste para atividades complementares em casa; conteúdos que despertaram maior interesse de estudo; dificuldades encontradas nos conteúdos abordados no primeiro bimestre letivo e métodos que poderiam ser utilizados para suprir as dificuldades encontradas, tanto pela professora quanto pelo aluno.

Quando questionados sobre suas principais dificuldades em aprender química, a maioria

unânime respondeu que tem dificuldade nos cálculos matemáticos, uma vez que o conteúdo em questão foi “Propriedades dos materiais, gerais e específicos”, trabalhado no final do bimestre que envolvia matemática simples, aplicação de fórmula e, preferencialmente, regra de três. Os alunos apresentaram enorme dificuldade em relacionar volume e massa em suas várias relações e unidades, não sabendo estruturar cálculos simples e não resolvendo os cálculos mesmo após aplicação na fórmula pela professora no quadro. Quando questionados sobre os conteúdos que acharam interessantes, citaram vários conteúdos curriculares como misturas, soluções, densidade e experimentos.

Com relação às atividades extra-turno relacionadas pôde-se verificar que 60% dos alunos trabalham e necessitam da remuneração adquirida relatando, portanto, não disponibilizar de tempo para estudar. Ressaltando que estes são apenas dados preliminares de uma pesquisa que está em desenvolvimento pelos idealizadores envolvidos neste trabalho.

### Conclusões

A análise realizada mostrou-se primordial no ensino de Química, fornecendo ferramentas ao professor para que este possa compreender a realidade onde os alunos estão inseridos, suas atividades diárias, tempo disponível para estudo, facilitadores e dificultadores em sua aprendizagem. Permitindo, assim, possíveis meios de intervenção pedagógica pela professora, no caso, revisando e aprofundando os estudos em cálculos e resoluções de exercícios que envolvem matemática, com aplicação de atividades complementares para melhor compreensão do conteúdo ensinado.

Pôde-se concluir, portanto, que um dos fatores que dificultam o processo ensino-aprendizagem, precocemente aqui analisado, pode ser o pouco tempo que os alunos dispõem para estudos em casa, apresentando notas abaixo da média – com 73% - assim como médias baixas.

### Agradecimentos

A CAPES, a FACIP/UFU, PIBID, à escola, alunos e professora regente da turma.

<sup>1</sup>PAZ, G. L.; PACHECO, H. F. *et al.* Dificuldades no ensino-aprendizagem de química no ensino médio em algumas escolas públicas da região sudeste de Teresina. Universidade Estadual do Piauí.